



EFEITOS TERAPEUTICOS DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANALICE MELO DE OLIVEIRA; KELLY ALVES ALCANTARA; YARA CAROLINE DE ANDREZA TELES; ANA LUIZA MARTIN

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa de uma área do sistema nervoso central denominada substância negra, mais comum na população idosa. A *Cannabis* é usada com efeito medicinal desde 2.700ac. No Brasil o uso da *Cannabis* é bem limitado, no ano de 2015 foi liberado para uso medicinal mediante apresentação de grandes possibilidades para ações terapêuticas. Estudos mostraram que o canabidiol (CBD), substância extraída da *Cannabis sativa*, é eficaz no tratamento de alguns sintomas do mal de Parkinson com menos efeitos adversos quando comparado com os medicamentos já utilizados. **OBJETIVOS:** Abordar os efeitos terapêuticos do canabidiol na doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** O seguinte trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada através de dados em revistas e artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, extraídos das plataformas de busca do Google acadêmico e SciELO. Foram selecionados 10 artigos dentre os mais relevantes excluindo publicações repetidas, resumos, cartas, editoriais e revisões. Usando as palavras-chaves como canabidiol, canabinoides, Parkinson, Cannabis, efeitos, tremores e motricidade. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada sobre o uso do canabidiol na doença de Parkinson os trabalhos relatam que a substância apresenta efeitos ansiolíticos, neuroprotetores e ações positivas nos distúrbios do sono. Um estudo duplo-cego avaliando os efeitos do CBD (75 ou 300 mg/dia por seis semanas) em pacientes com DP relatou melhorias na qualidade de vida, principalmente em termos de atividades diárias. Um outro estudo demonstrou que o uso do CBD de 150-400mg/dia em junção com antiparkinsonianos revelou melhora de psicoses sem provocar adversidades em sintomas cognitivos e motores. Já no uso do CBD a 300mg/dia demonstrou avanço na cognição e motricidade. O mecanismo de ação dos canabinoides envolve o sistema endocanabinoide, principalmente por meio dos receptores CB1 (mais presentes no Sistema Nervoso Central) e CB2 (mais presentes nos órgãos periféricos). **CONCLUSÃO:** Embora os estudos mostrem uma ação significativa do CBD em doentes do Parkinson é importante notar que a pesquisa ainda está em estágio inicial, necessitando de mais estudos para elucidar efeitos e concentrações adequadas do Canabidiol na DP.

Palavras-chave: Canabinoides, Canabidiol, Doença de parkinson, Usos terapêuticos, Cannabis.